

A309745

ENERGIA REGIÃO PODERÁ SER A NOVA FRONTEIRA DE ÁLCOOL DO PAÍS

Grupo inglês compra ações da Cridasa e investe em filial no Norte

Evergreen reserva R\$ 140 milhões para construção da unidade em Montanha

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

O grupo inglês Evergreen está na fase final da negociação para a aquisição do controle acionário da Cristal Destilaria Autônoma de Álcool (Cridasa, localizada em Pedro Canário, no Norte do Estado). O grupo, que é o acionista majoritário da Alcana, indústria de álcool, que opera em Nanuque, no Noroeste de Minas Gerais, está investindo R\$ 140 milhões na construção de uma nova unidade, em Montanha, também no Norte capixaba.

“Dispomos de estudos que indicam que a região formada pelo Norte do Espírito Santo, Noroeste de Minas Gerais, e Sul da Bahia pode ser a nova fronteira de açúcar e álcool do país”, destaca o diretor da Evergreen e presidente da Alcana, José Mafra de Camargo Júnior.

A inglesa Evergreen é formada por vários investidores privados com o objetivo de investir no setor de açúcar e álcool no Brasil. O primeiro negócio do grupo no país foi fechado em novembro do ano passado, com a aquisição do controle acionário da mineira Alcana, indústria de médio porte.

O segundo negócio foi a aquisição do controle acionário da Cridasa. Nesta sexta-feira os representantes da Evergreen e da Cridasa assinam o termo de intenção para a negociação das ações. O terceiro investimento do grupo é a construção da fábrica. A nova unidade fabril, denominada Cia Energética de Montanha, deverá entrar em operação em 2008.

A capacidade de produção anual das três unidades – a partir de 2008 – é de 290 mil toneladas de açúcar e 170 mil m³ de álcool. Isso representará 5 mil empregos diretos e cerca de 25 mil empregos indiretos nas regiões próximas às fábricas. A expectativa de Mafra é que as três fábricas



A TODO VAPOR. A usina de produção de álcool Cridasa fica em Pedro Canário, também no Norte do Estado. FOTO: DIVULGAÇÃO

estejam operando com capacidade total em 2010.

A Evergreen, de acordo com a negociação em curso, se responsabilizará pela gestão da indústria. A Cridasa, fundada em 1984, – que tem uma cooperativa formada por 120 associados como acionista, – cuidará da parte de campo, ou seja, da produção da cana, explicou o diretor Administrativo e Financeiro, Eudis Bahia Souza.

Segundo Mafra, a Evergreen não pretende adquirir terras e se ocupar da plantação de cana em nenhum dos três

Estados. A intenção, explicou, é comprar a produção de terceiros. Para atender à demanda das três unidades, haverá as lavouras de cana deverão ser expandidas nos próximos anos.

A produção – a prioridade será para o açúcar – inicialmente será destinada para atender à demanda do mercado interno. Quando a nova unidade estiver concluída há possibilidade de ampliar a produção de álcool para exportação. A Cridasa e a nova fábrica estão distantes cerca de 300 quilômetros do Porto de Vitória.